

Governo terá software para avaliar impacto de investimentos em Desenvolvimento Urbano

Notícias

Postado em: 04/05/2022

O Serviço Social Autônomo Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), lança, nas próximas semanas, o Edital de Licitação para a contratação de empresa que irá desenvolver uma ferramenta de análise do impacto das ações de Governo no Desenvolvimento Econômico e Social Municipal e Regional. O software deverá, ainda, ter a capacidade para fazer projeções sobre futuros investimentos e, assim, servirá para a criação de Políticas Públicas e a decisão do investimento de recursos, pelos gestores públicos.

O Serviço Social Autônomo Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), lança, nas próximas semanas, o Edital de Licitação para a contratação de empresa que irá desenvolver uma ferramenta de análise do impacto das ações de Governo no Desenvolvimento Econômico e Social Municipal e Regional. O software deverá, ainda, ter a capacidade para fazer projeções sobre futuros investimentos e, assim, servirá para a criação de Políticas Públicas e a decisão do investimento de recursos, pelos gestores públicos. O desenvolvimento da ferramenta será possível a partir de parceria entre o Paranacidade e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). As duas instituições compartilharão seus bancos de dados para a obtenção dos indicadores desejados a partir do cruzamento de milhões de dados. O Paranacidade atua há 25 anos na análise e acompanhamento das ações viabilizadas com as liberações de recursos, autorizadas pela SEDU e com origem no Tesouro do Estado (Programa de Transferência Voluntária) ou em Operações de Crédito.

RECURSOS DO FDU - O recurso para a produção do software terá origem no Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU) e fará parte da contrapartida do Governo do Estado no Programa Paraná Urbano III, para ações de Desenvolvimento Urbano nos Municípios, lastreado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). De acordo com o analista de Desenvolvimento Municipal do Paranacidade, Fernando Caetano, designado fiscal do contrato, o objetivo com o novo programa é alcançar informações qualitativas sobre o que acontece em um Município e em uma Região a partir de uma determinada obra. ANÁLISE MAIS PROFUNDA - "Imagine a construção de uma Ponte, a pavimentação de uma Avenida, a construção de uma Estrada. Temos milhares de dessas obras, mas não há informação sobre os benefícios que elas trouxeram ao longo dos anos. Conhecemos os benefícios primários, de maior conforto para os usuários, melhoria na segurança e no transporte, por exemplo. Mas não há uma análise que as conectem à instalação de empresas, à atração de indústrias, à geração de empregos ou da implantação de uma Universidade", assegura. Para Fernando Caetano, "essa é uma informação qualitativa e que ajudará aos gestores no momento de decidir sobre o tipo de obra a realizar", explica. Outro benefício para a Gestão Pública vem de projeções de futuro, com ou sem determinada obra. "Ao vislumbrar cenários, será possível planejar melhor as concentrações urbanas e criar Políticas Públicas mais eficazes", enfatiza. A aplicação do software, prevista inicialmente para o conjunto de ações da SEDU/Paranacidade, poderá ter uma abrangência ainda maior e beneficiar todos os Organismos Públicos no âmbito do Governo do Paraná. O IPARDES pretende usar o potencial da nova ferramenta para outros setores e fazer o mesmo tipo de avaliação em áreas como Infraestrutura, Logística, Saúde e Educação,

entre outros.